

O MUSEU DE PALEONTOLOGIA DE SANTANA DO CARIRI COMO ESPAÇO NÃO-FORMAL DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: UMA REFLEXÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM BIOLOGIA.

MATHEUS FERNANDES GARCIA DE ANDRADE, NORMA SUELY RAMOS FREIRE BEZERRA

Introdução: A educação científica é um processo que visa por meio da apropriação do conhecimento das ciências da natureza uma formação cidadã, ela ocorre tanto em espaços formais (instituições escolares) quanto não-formais (instituições não escolares) capazes de promover o letramento científico. **Objetivos:** Buscou-se com este trabalho compreender o Museu de Paleontologia de Santana do Cariri como espaço de construção do conhecimento científico, na formação de professores do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da URCA. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido através de aula de campo no museu de paleontologia, enquanto proposta de disciplina de formação pedagógica com participação de três turmas de licenciandos em Ciências Biológicas. **Resultados:** A aula de campo desenvolvida atingiu objetivo satisfatório para reflexão proposta na disciplina. A avaliação desse momento formativo deu-se a partir de relatórios produzidos pelos discentes participantes da experiência, que apontavam sobre a importância do conteúdo no museu de forma contextualizada apontando para a importância de aulas em espaços não-formais como momento de letramento científico. **Conclusões:** A ocorrência desse tipo de atividades em espaços não-formais mostrou-se favorável na formação dos professores de Biologia, ao passarem a olhar tais espaços de forma contribuinte ao seu fazer pedagógico, de forma que espaços não formais e formais de educação sejam entendidos como aliados no processo de ensino e aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO CIENTÍFICA. MUSEU. FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

ÁREA TEMÁTICA: ENSINO DE CIÊNCIAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER